



MEDIAÇÃO E ESTILO PARENTAL NA INTERNET E AS RELAÇÕES COM AS TECNOLOGIAS NA INFÂNCIA

Bianca Maria Vendramini Peteck, Brenda dos Santos, Amanda Rafaela Antunes, Gabriela Carolina de Souza, Carina Nunes Bossardi.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Psicologia - Psicologia do Desenvolvimento Humano

O constante avanço que a contemporaneidade contempla as tecnologias de informação e comunicação (TICs). A partir desse avanço, tornou-se frequente a maioria das pessoas portarem um dispositivo móvel, e como consequência cada vez mais vem sendo utilizado por crianças e adolescentes. Este estudo teve por objetivo compreender de que forma as relações estabelecidas com as tecnologias de informação e comunicação, influenciam na mediação e estilo parental na Internet. A pesquisa foi dividida em duas etapas, uma quantitativa e outra qualitativa e, devido à coleta de dados ter sido realizada durante o período de pandemia, os participantes foram também convidados a responder conforme os últimos seis meses antes da pandemia em comparação com o momento atual. Para a coleta de dados realizou-se a divulgação da pesquisa por meio de mídias sociais. Na primeira etapa, após concordar com os termos da pesquisa, o participante era direcionado para responder um questionário pela plataforma Formulários Google Forms. Já na segunda etapa, foram contatados doze pais para responderem à entrevista que foi efetuada de forma digital por meio de ferramentas como o WhatsApp ou software similar. Na primeira parte (quantitativa) 108 pais e/ou responsáveis por crianças de 6 a 11 anos responderam a um questionário sobre o acesso e o uso de tecnologias ligadas à internet, por eles e pelos filhos, bem como a Escala de Estilo Parental na Internet. Na segunda parte (qualitativa), 12 dentre os pais participantes responderam a uma entrevista semiestruturada a respeito do estilo parental na internet. Para análise foi utilizada estatística descritiva e inferencial com uso do SPSS e de conteúdo de Bardin. Os resultados obtidos no estudo 1 indicaram o celular como a tecnologia mais utilizada por pais e filhos. Quanto às redes sociais, os pais acessam com maior frequência o WhatsApp, Facebook e Instagram. Enquanto, o Youtube foi a rede social mais utilizada por crianças, seguida do WhatsApp. Quanto à finalidade do uso das tecnologias de informação e comunicação, antes da pandemia a maioria das crianças utilizou por lazer, enquanto no período da pandemia o maior acesso foi por lazer e tarefas escolares. Dentre o estilo de mediação parental na internet, os pais referem realizar mais suporte do que controle, embora estes não sejam resultados estatisticamente significativos ($M = 3,29$; $DP=0,81$; $M= 3,78$; $DP=0,92$ respectivamente). Na dimensão controle, a maioria dos pais mencionou não utilizar programas de controle parental, sendo a estratégia de controle mais utilizada a de interromper/parar o uso da internet ($M= 3,69$; $DP =1,13$), seguida de definir regras de uso da internet ($M= 3,46$; $DP=0,96$). Na dimensão de suporte, a comunicação obteve média superior em comparação ao apoio ($M = 3,93$; $DP=0,97$; $M= 3,24$; $DP=1,04$, respectivamente). No estudo 2 observou-se que os pais apresentaram diferentes



modelos de mediação parental, intercalando entre altos níveis de supervisão, regras, comunicação e afeto até estratégias mais permissivas. Percebeu-se que os familiares trouxeram crenças e valores voltados a aspectos benéficos da tecnologia como, o acesso a livros, jogos educativos, informações, e comunicação, como também surgiram preocupações sobre a exposição de conteúdos inapropriados, o uso excessivo e impactos nos relacionamentos interpessoais. A mediação ativa da segurança é a mais utilizada entre os pais, sendo que falar com as crianças sobre o que faz na internet e nas redes sociais são as práticas mais realizadas. A compreensão sobre o tema pode auxiliar nas estratégias e estilos de mediação do uso das redes e o tempo de acesso com vistas à utilização saudável e com segurança de acesso a conteúdos adequados para a faixa etária de cada criança.

Palavras-chave: criança; estilo parental; internet; mediação.

Programa UNIEDU – Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI